

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

## **PREVALÊNCIA DE HIDATISODE EM ANIMAIS ABATIDOS NO NOROESTE DO ESTADO DE SÃO PAULO**

Marília Oliveira Ferreira SILVA<sup>(1)\*</sup>, Paulo Rogério DOBRE<sup>(2)</sup>, Yane Caroline Horas do NASCIMENTO<sup>(3)</sup>, Alan Peres Ferraz de MELO<sup>(4)</sup>, Affonso dos Santos MARCOS<sup>(5)</sup>

\* autor para correspondência: mariliaoliveirafs@gmail.com

<sup>1,3</sup> UNESP-FEIS, graduandas em Zootecnia, Ilha Solteira, São Paulo

<sup>2</sup> UNESP-FEIS, Curso de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia Animal

<sup>4</sup> UNESP-FEIS, Docente, Departamento de Biologia e Zootecnia, Laboratório de Anatomia

<sup>5</sup> UNESP-FEIS, Assistente Agropecuário IV. Coordenadoria de Defesa Agropecuária- Secretaria de Agropecuária e Abastecimento, Governo do Estado de São Paulo

**Abstract:** The aim of this study was to investigate the prevalence of hydatidosis in animals slaughtered in the Northwest region of the State of São Paulo. Data from 275,580 animals slaughtered under inspection at Frigorífico Ilha Solteira were analyzed between 2007 and 2016, using the method of visual analysis of lesions to diagnose diseases. A prevalence of 0.22% for hydatidosis was identified, and it was concluded that the Northwest region of the State of São Paulo presents low prevalence of the disease, being considered a region without endemicity when compared to prevalence rates in Latin America and of the State of Rio Grande do Sul.

**Palavras-chave:** bovina, carne, inspeção, zoonose

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

## Introdução

A presença de doenças parasitárias em abatedouros e frigoríficos representa grande parte das causas de prejuízos econômicos na indústria da carne, principalmente quando se tratam de zoonoses. Por oferecer grande risco à saúde humana, essas doenças podem causar frequentemente a inadequação do consumo e do comércio de carne. Dentre as que podem ser destacadas como grandes riscos à população e que são comumente investigadas em exames *post mortem* de carcaças se encontra a hidatidose. Nessa zoonose o causador da doença é o agente helminto *Equinococcus granulosus*. Em fase adulta é um parasitário de cães e em fase larval de várias espécies animais, incluindo homens e bovinos. A infecção nestes é causada quando ocorre ingestão direta dos ovos ou água e alimentos contaminados.

Tal enfermidade consiste em grande risco à população, o que torna o sistema de inspeção sanitária de extrema importância, pois ele visa garantir a segurança dos alimentos e impedir a comercialização de proteína animal oriunda de animais doentes. Por consistir em importância de saúde pública o presente trabalho teve como objetivo a investigação da prevalência de hidatidose na região Noroeste do Estado de São Paulo.

## Material e Métodos

Na análise da prevalência de hidatidose foram utilizados registros de dados de 275.580 bovinos, abatidos entre o período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2016 no Frigorífico Ilha Solteira LTDA. Localizado no município de Ilha Solteira, o frigorífico recebe bovinos oriundos de aproximadamente cem municípios da região Noroeste do Estado de São Paulo. O diagnóstico da doença teve suas etapas realizadas sob supervisão do Serviço de Inspeção oficial com acompanhamento de

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

um Médico Veterinário. Foi utilizado o método de avaliação visual de lesões macroscópicas nos linfonodos, no fígado, pulmão e carcaças.

### Resultados e Discussão

De 275.580 carcaças inspecionadas entre os anos de 2007 e 2016, foram verificados 617 casos de hidatidose, resultando em uma prevalência geral de 0,22%, com menor índice no ano de 2011 (0,15%) e maior índice no ano de 2016 (0,42%).

Pouco se sabe sobre a frequência da Hidatidose através dos anos por existir pouco levantamento de dados regionais no Brasil. Sabe-se que na América Latina o índice da doença é considerado elevado em regiões rurais do Chile, Argentina, Uruguai e extremo Sul do Brasil (Moro et al., 2009). A prevalência observada no trabalho demonstrou-se muito baixa se comparada com áreas endêmicas da América Latina, cuja prevalência varia de 20% a 95%, com taxas mais elevadas em animais abatidos mais velhos (Acha et al., 2003). No Brasil, o Rio Grande do Sul é considerado uma região hiperendêmica, apresentando maiores taxas da doença, tanto em animais quanto humanos (Hoffman et al., 2001). Entre os anos de 1999 e 2007, foi relatado uma prevalência geral de 8,68% em rebanhos de bovinos (Barzoni et al., 2013), essa alta prevalência é atribuída ao predomínio da criação extensiva de bovinos e ovinos utilizando-se cães no manejo do rebanho (De La Rue, 2008).

Tabela 1 –Prevalência de Hidatidose em animais abatidos no Frigorífico Ilha Solteira entre os anos de 2007 a 2016

Ano	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
<b>Animais</b>	27.27	20.0	17.7	22.9	26.6	36.6	33.1	33.0	30.0	28.0
	1	61	12	42	57	78	40	83	15	21
<b>Prevalên cia</b>	0,32	0,18	0,16	0,19	0,15	0,22	0,15	0,18	0,24	0,42
	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%

Promoção e Realização:

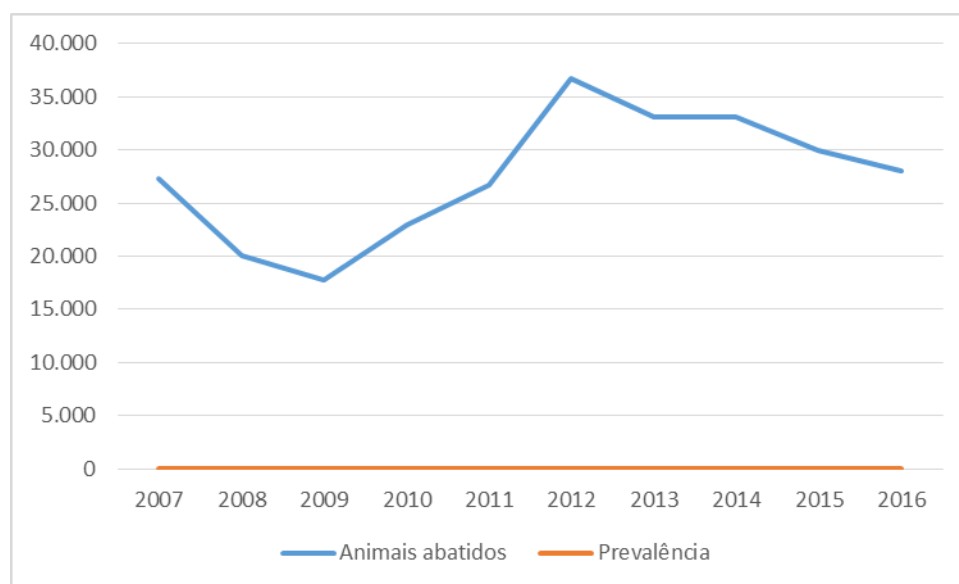
Apoio Institucional:

Organização:

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

**Fonte:** Dados da pesquisa

Gráfico 1 – Lesões e percentual de hidatidose



**Fonte:** Dados da pesquisa

### Conclusão

Pode-se perceber que na região Noroeste do Estado de São Paulo a prevalência de hidatidose nos exames *post mortem* é basicamente pequena (0,22%), podendo considerar como uma região sem endemicidade, principalmente se comparada a outras regiões e países com grande incidência desta zoonose.

### Referências

ACHA, P. N.; SZYFRES, B. Zoonosis y enfermedades transmisibles comunes al hombre y a los animales: parasitoses. **Organización Panamericana de la Salud**, Washington, D.C., v.3, 2003



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

BARZONI, C. S.; MATTOS, M. J.; MARQUES, S. T. Prevalência de hidatidose bovina na fronteira oeste do Rio Grande do Sul, extremo sul do Brasil (1999-2007). **Revista da FZVA**, Porto Alegre, v.19, n.1, p. 79-87, 2013

DE LA RUE, M. L. Cystic echinococcosis in southern Brazil. **Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo**, São Paulo, v.50, n.1, p. 53-56, jan-fev. 2008

HOFFMAN, N. A.; MALGOR, R.; De LA RUE, M.L. Prevalência de Echinococcus granulosus (BASTCH, 1786) em cães urbanos errantes do município de Dom Pedrito (RS), Brasil. **Ciência Rural**, Santa Maria, v.31, n.5, p. 843-847, out. 2001

MORO, P. L.; SCHANTZ, P. M; **Echinococcosis: a review. International Journal of Infectious Diseases**, Hamilton, v. 13, n. 2, p. 125-133, Març. 2009

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:

